

Demonstrações Financeiras

Instituto BM&FBOVESPA

31 de dezembro de 2013 e 2012
com Relatório dos Auditores Independentes
sobre as demonstrações financeiras

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do
Instituto BM&FBOVESPA

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto BM&FBOVESPA (o “Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002) e aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para Opinião com Ressalva

O Instituto, por não ter fins lucrativos, tem parte de suas receitas provenientes de doações e contribuições de terceiros. Como estas doações e contribuições de terceiros são espontâneas, só podem ser identificadas se registradas e por essa razão, nossas verificações dessas receitas considerou, exclusivamente, os valores constantes dos registros contábeis.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para Opinião com Ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002) e aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).


Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior


Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de maio de 2013, com ressalva semelhante àquela apresentada anteriormente.

São Paulo, 23 de abril de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6



Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

Instituto BM&FBOVESPA

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Notas	2013	2012
Ativo			
Circulante		1.463	1.349
Disponibilidades	4	983	1.053
Aplicações financeiras	5	474	293
Outros créditos		6	3
Não circulante		275	69
Realizável a longo prazo		158	-
Aplicações financeiras	5	158	-
Imobilizado	6	117	69
Total do ativo		1.738	1.418
Passivo			
Circulante		1.333	1.223
Projetos sociais listados	7	982	896
Outras obrigações	8	351	327
Patrimônio líquido	13	405	195
Patrimônio social		405	195
Total do passivo e patrimônio líquido		1.738	1.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Notas	2013	2012
Receita		11.808	7.229
Doações e contribuições	9	11.797	7.176
Outras receitas		11	53
Gerais e Administrativas		(11.697)	(21.664)
Contribuições e donativos	10	(10.685)	(19.880)
Serviços de terceiros	11	(547)	(791)
Promoção e divulgação		(46)	(501)
Processamento de dados	12	(247)	(344)
Ocupação, despesas gerais e administrativas		(142)	(115)
Depreciações		(29)	(29)
Impostos e taxas		(1)	(4)
Resultado financeiro	14	99	11.244
Receitas financeiras		133	13.230
Despesas financeiras		(34)	(1.986)
Superávit/(Déficit) do exercício		210	(3.191)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Ajustes de avaliação patrimonial	Déficit/Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.386	9.778	-	13.164
Resultado abrangente:				
Ganhos transferidos ao resultado por alienação de ativo financeiro disponível para venda	-	(9.778)	-	(9.778)
Déficit do exercício	-	-	(3.191)	(3.191)
Total do resultado abrangente				(12.969)
Incorporação do déficit ao patrimônio social	(3.191)	-	3.191	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	195	-	-	195
Superávit do exercício	-	-	210	210
Incorporação do superávit ao patrimônio social	210	-	(210)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	405	-	-	405

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(Déficit) do exercício	210	(3.191)
Depreciações	29	29
Atividades operacionais		
Projetos sociais listados	86	(180)
Outras obrigações	24	(479)
Aplicações financeiras	(339)	3.368
Outros créditos	(3)	-
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades operacionais	7	(453)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(77)	(6)
Dividendos recebidos	-	217
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades de investimento	(77)	211
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(70)	(242)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.053	1.295
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	983	1.053

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Instituto BM&FBOVESPA (“Instituto”), atual denominação do Instituto Bovespa de Responsabilidade Social e Ambiental desde 02 de setembro de 2010, é uma organização sob a forma de associação sem fins econômicos e lucrativos e qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), com sede em São Paulo - SP, fundada em 16 de agosto de 2007, cujo objeto social é a promoção da educação, da cultura, do esporte e da assistência social.

As atividades do Instituto são regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

O Instituto assumiu a condição de Associado Mantenedor da Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA (“APBM&FBOVESPA”) em setembro de 2010, e portanto, a partir dessa data, passou a efetuar as contribuições para o custeio e o desenvolvimento das atividades da APBM&FBOVESPA.

Em junho de 2012, a Associação Bovespa assumiu a condição de Associado Mantenedor do Instituto em substituição ao Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.

Nos termos do Estatuto Social do Instituto, os associados Fundador e Mantenedores têm o dever de efetuar contribuições ao Instituto. Caso os recursos não sejam considerados suficientes para cobrir com o seu objetivo social, o Conselho de Governança poderá definir eventuais contribuições adicionais e/ou extraordinárias no contexto da aprovação orçamentária.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho Fiscal do Instituto em 23 de abril de 2014.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma:

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs, e pela ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração dos instrumentos financeiros ao seu valor justo.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

a) Base de preparação--Continuação

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstrações dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

c) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

O Instituto classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pelo Instituto, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos da categoria mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria as contas a receber e outros recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

(i) *Classificação e mensuração*--Continuação

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são “não derivativos” designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, líquida de impostos, na conta de ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda em seu valor recuperável (*impairment*).

(ii) *Valor justo*

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

O Instituto avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

d) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, com taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.

e) Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Imposto sobre aplicações financeiras

As aplicações financeiras mantidas pelo Instituto estão sujeitas a tributação de imposto de renda às alíquotas fiscais vigentes. Para as aplicações financeiras classificadas na categoria de ativos financeiros disponíveis para venda, o imposto de renda diferido é registrado no grupo de “outras obrigações” em contrapartida da conta de ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando de sua liquidação.

Para as aplicações classificadas na categoria “mensurados ao valor justo por meio do resultado”, o imposto de renda diferido é registrado no grupo de “outras obrigações” em contrapartida ao resultado.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

4. Disponibilidades

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Bancos conta movimento - recursos sem restrição	1	3
Caixa e equivalentes de caixa	1	3
Bancos conta movimento - recursos com restrição (Notas 8 e 9)	982	1.050
Total de disponibilidades	983	1.053

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras

	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	2013	2012
Mensurados a valor justo por meio do resultado					
Cotas de fundo de investimento (1)	48	-	-	48	61
Operações compromissadas (2)	-	426	158	584	232
Total	48	426	158	632	293

(1) As aplicações em cotas de fundo de investimento aberto estão, substancialmente, representadas por aplicações no fundo "Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Referenciado DF Federal" administrado pelo Banco Bradesco S.A. As carteiras dos fundos de investimento estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas.

O valor de mercado das aplicações em fundo de investimento é determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador do fundo.

(2) Referem-se a aplicações em operações compromissadas, lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTN).

As aplicações em operações compromissadas são valorizadas conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

Análise de sensibilidade

Os impactos de uma variação de 25% a 50% sob o cenário provável da taxa CDI para os próximos três meses estão representados a seguir:

	Fator de risco	Impacto no resultado				
		-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	8	11	15	19	22
Taxas do indexador	CDI	4,98%	7,47%	9,96%	12,45%	14,94%

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

6. Imobilizado

Movimentação	Veículos	Benfeitoria em propriedade de terceiros	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	26	52	14	92
Adições	-	6	-	6
Depreciação	(16)	(11)	(2)	(29)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	10	47	12	69
Adições	-	77	-	77
Depreciação	(10)	(17)	(2)	(29)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	107	10	117
Em 31 de dezembro de 2013				
Custo	78	138	18	234
Depreciação acumulada	(78)	(31)	(8)	(117)
Saldo contábil, líquido	-	107	10	117
Em 31 de dezembro de 2012				
Custo	78	61	18	157
Depreciação acumulada	(68)	(14)	(6)	(88)
Saldo contábil, líquido	10	47	12	69

Taxas anuais de depreciação em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	Taxa média de depreciação (% a.a.)
Veículos	20
Benfeitoria em propriedade de terceiros	20
Outros	10 a 25

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

7. Projetos sociais listados

Representam recursos arrecadados em dinheiro através do programa Bolsa de Valores Sociais e Ambientais (BVS&A) e ainda não repassados às ONGs cujos projetos estão listados na própria BVS&A.

A BVS&A é um programa criado em 2003 para impulsionar projetos realizados por ONGs brasileiras, visando promover melhorias nas perspectivas sociais e ambientais do país.

As doações na BVS&A são atualmente coordenadas pelo Instituto desde o processo de escolha das ONGs listadas até a implementação de cada um dos projetos.

O quadro a seguir demonstra a relação de projetos e os respectivos recursos arrecadados, líquido dos repasses até 31 de dezembro:

Instituição	Projeto	2013	2012
Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia	Roda D'Água	-	68
Associação Sociedade do Sol	Aquecedor solar de água nas escolas da Grande São Paulo	138	150
Hospital Erasto Gaertner	Paciente Nota 10	19	19
Instituto Eco-Engenho de Tecnologia Aplicada ao Desenvolvimento Sustentável	Programa H2SOL	-	104
Projeto UERÉ	Saber do UERÉ	-	57
Abrace	Inclusão Social pelo Trabalho - Profissionalização da Pessoa com Deficiência Mental	-	28
ANDI	Programa InFormação: qualificando estudantes para os desafios do desenvolvimento	-	28
ASPRAVI	Carbono Neutro: Recuperando Áreas de Proteção Permanente com Sistemas Agroflorestais	41	-
Associação Comunitária de Milagres - ACOM	Projeto Desenvolvimento Comunitário e Produção Ecosustentável - PRODEC	55	-
Associação Mineira de Reabilitação	Projeto de Recuperação e ajuste do telhado da AMR - "Cuidar da organização uma forma de preservar os atendimentos futuros"	1	34
Assunção - Associação Educacional e de Ação Social	Projeto Tô Ligado	71	30
Casa de Apoio a Criança com Câncer Durval Paiva	Campanha do Diagnóstico Precoce do Câncer Infantojuvenil	-	92
CEDUC Virgílio Resi	Educar para Aprender e Aprender para Trabalhar	40	43
Congregação Santista de Surdos	Libras uma Língua na pratica	26	49

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

7. Projetos sociais listados--Continuação

Instituição	Projeto	13	12
Fundação Brasil Cidadão - FBC	Semeando e polinizando o futuro através da criação de abelhas sem ferrão	59	22
Hospital São Francisco de Assis	Beija-flor: Prevenção e diminuição da dor em prematuros	50	-
ICODERUS	Projeto Caatinga Verde	90	25
Instituto Elos Brasil	Oasis Training	14	24
Instituto Giramundo Mutuando	Gigante Guarani: Inclusão social, recuperação de nascentes e manejo agroecológico	8	26
Instituto Kaplan	Vale Sonhar: prevenção de gravidez na adolescência em Sergipe	71	-
Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais	Escolas em Ação.	57	21
Oca-Associação da Aldeia de Carapicuíba	OCA-Escola Cultural	96	25
Santa Fé	Mudando a História	60	-
SPVS	Condomínio da Biodiversidade - Programa de Apoio à Conservação	86	25
The Green Initiative - Iniciativa Verde	Projeto Fortalecimento da Agenda Socioambiental do Quilombo de Porto Velho (Iporanga-SP)	-	26
Total a repassar		982	896

8. Outras obrigações

Referem-se, basicamente, a fornecedores a pagar no montante de R\$86 (2012 - R\$28), adiantamento de contribuições para andamento de projetos e convênios no montante de R\$49 (2012 - R\$123) e por valores recebidos para projetos através da Lei de Incentivo do Ministério de Esportes no montante de R\$154 (2012 * R\$154).

9. Doações e contribuições

Refere-se basicamente a contribuições recebidas da Associação Bovespa, na condição de Associado Mantenedor do Instituto, no montante de R\$10.520 (2012 - R\$6.770).

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

10. Contribuições e donativos

Referem-se basicamente a doações efetuadas a entidades assistenciais e beneficentes com recursos próprios do Instituto.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Doações a Instituições Sociais	307	443
Contribuições a APBM&FBOVESPA (1)	10.378	19.401
Outras contribuições	-	36
	<u>10.685</u>	<u>19.880</u>

(1) O Instituto assumiu a condição de Associado Mantenedor da APBM&FBOVESPA. Dessa forma, a partir de setembro de 2010, as contribuições para o custeio e o desenvolvimento das atividades da APBM&FBOVESPA passaram a ser efetuadas pelo Instituto.

11. Serviços de terceiros

Referem-se a prestação de serviços voltados às suas atividades e projetos, relativos principalmente a honorários advocatícios R\$15 (2012 - R\$5), docência de cursos R\$123 (2012 - R\$200), assessoria técnica R\$200 (2012 - R\$313), outros serviços prestados R\$209 (2013 - R\$273).

12. Processamento de dados

Refere-se basicamente ao projeto de reformulação e manutenção do site e do sistema administrativo da Bolsa de Valores Socioambientais (BVSA) e ao desenvolvimento tecnológico e ao suporte de produção para a implementação e a manutenção do portal do voluntário.

13. Patrimônio social

Conforme disposição estatutária, o patrimônio do Instituto é constituído dos bens móveis e imóveis, ações, títulos, valores e direitos que lhe pertencem ou que venham a lhe pertencer, além das doações, legados e outras contribuições, subvenções e auxílios de qualquer natureza, realizados por pessoas físicas ou jurídicas destinadas especificamente à incorporação ao seu patrimônio.

As receitas, rendas, rendimentos e eventual superávit apurado pelo Instituto serão integralmente aplicados na consecução e desenvolvimento de seus objetivos sociais. O superávit apurado anualmente é incorporado ao patrimônio social, sendo vedada a sua distribuição às suas associadas.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

14. Resultado financeiro

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Resultado de aplicações financeiras	133	13.202
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	-	28
Imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras	(29)	(1.976)
Outras despesas financeiras	(5)	(10)
	<u>99</u>	<u>11.244</u>

15. Transações com partes relacionadas

	<u>2013</u>		<u>2012</u>	
	<u>Ativos/ (passivos)</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>	<u>Ativos/ (passivos)</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>
BM&FBOVESPA				
Outras obrigações	(51)	(15)	(3)	(14)
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	-	-	-	28
APBM&FBOVESPA				
Contribuições (Nota 10)	-	(10.378)	-	(19.401)
Associação BOVESPA				
Contribuições (Nota 9)	-	10.520	-	6.770

16. Outras informações

O Instituto não possui contingências envolvendo questões de natureza tributária, cível e trabalhista, bem como processos envolvendo riscos de perda classificados como possíveis.